

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1988

Informações Espiritanas, Número 72

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1988). Informações Espiritanas, Número 72. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/75>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

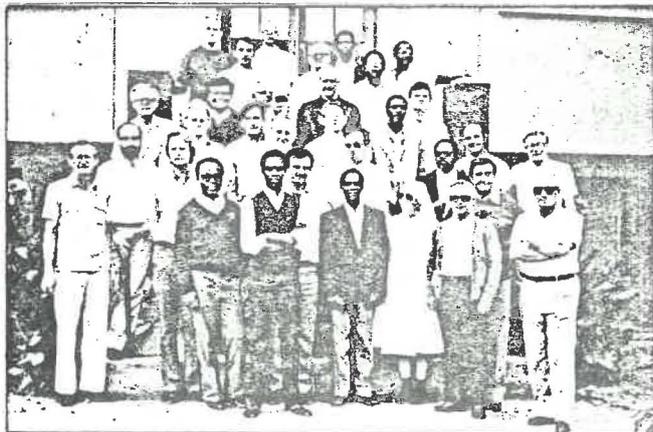
A PROVÍNCIA DE ANGOLA

A Província de Angola realizou o seu segundo Capítulo no Huambo de 9 a 18 de Fevereiro, com a presença do Superior Geral, Padre Pierre Haas, e do Assistente Geral, P. Manuel Gonçalves, até há pouco também missionário em Angola. Em África, há várias Fundações em franco desenvolvimento, algumas prestes a tornarem-se Províncias. Mas até aqui, além de Angola, só a Nigéria é também Província. Uma e outra sofreram exodo em massa de missionários por causa da guerra civil. Ao contrário da Nigéria, que após 18 anos recuperou dos efeitos da guerra, e agora é, em números, a 5.ª Província da Congregação, Angola está ainda a braços com uma guerra civil interminável e desastrosa, que impõe grande sofrimento à população e exige heroísmo da parte dos confrades. A Província conta no presente 19 membros angolanos e 8 não-angolanos, além dos 47 Espiritanos que aí trabalham mas não pertencem à Província. Em 1974, os Espiritanos eram 241.



Uma missão "espiritana"

Em Angola, numa população de 9.500.000 habitantes, cerca de metade (uns 4 mi-



Os participantes no Capítulo deste ano

lhões e meio) são católicos. A construção dessa Igreja deve-se em grande parte à Congregação. Em 1596, fora fundada a diocese do Congo, com sede em S. Salvador (a actual Mbanza-Kongo), capital do então Reino do Congo, no norte de Angola. A sede foi mais tarde transferida para Luanda. Após 1640, a região foi evangelizada pelos Capuchinhos; mas estes tiveram de retirar em 1835; em 1852, o Bispo então nomeado não encontrou masi que 5 Padres para o ajudar.

Em 1865, a Santa Sé pediu aos Espiritanos que tomassem a evangelização do País; dois Espiritanos, os P.es Joseph Poussot e Antoine Espitallié, che-

garam ao Ambriz em 14 de Março de 1886, seguindo-se-lhes depois mais 3 Confrades. Trabalharam em Ambriz e Luanda, até que o grupo se retirou em 1870, após a morte dos P.es Espitallié e Lapeyre, ambos com menos de 30 anos. Entretanto, o P. Charles Duparquet tentara fundar uma Missão no sul, perto de Mossâmedes (Novembro 1866-Maio 1867), mas teve de retirar devido à oposição do Governo Português, que duvidava das intenções missionárias dos franceses. Voltando à Europa, fundou a Província Portuguesa com a abertura de um Seminário em Santarém (Setembro de 1867), o qual, cinco anos depois, foi transferido para Braga.

O P. Duparquet estava em Angola novamente em 1873, no enclave de Cabinda, agora para fundar a Missão de Lândana juntamente com o P. Hippolyte Carrie, nomeado em 1886 o 1º Vigário Apostólico do Congo francês - o Congo português, no norte de Angola, tornou-se uma Prefeitura à parte, dirigida igualmente pelos Espiritanos. Em 1878, o P. Duparquet estava outra vez no sul explorando a região, e em 1879 foi nomeado Vice-Prefeito da Cimbebásia (que abrangia o sul e o leste de Angola, a Namíbia e o Botswana). Em 1881, fundou a Missão da Huila, no interior de moçâmedes, agora com a autorização do Governo Português. O P. José Maria Antunes, um dos primeiros Espiritanos portugueses, foi nomeado pároco, e a Missão, com as escolas e o Seminário, tornou-se o ponto de partida para a evangelização do Sul de Angola. Em Luanda, a capital, fundou-se uma comunidade espiritana em 1887 (celebrou-se o centenário no ano passado).

Angola tornou-se o principal campo de apostolado da Província Portuguesa, então em crescimento, embora houvesse também algum clero secular e outros missionários, ainda que poucos; a acção dos Espiritanos foi preponderante. Em atenção a isso, a Santa Sé nomeou em 1932, um espiritano, D. Moisés Alves de Pinho, Bispo de Angola e Congo. Em 1941, a administração eclesiástica foi reorganizada. Luanda tornou-se Arquidiocese, com D. Moisés como Arcebispo, tendo 2 dioceses sufragâneas: Nova Lisboa (Huambo) e Silva Porto (Kwito-Bié), a primeira com um Bispo Espiritano, D. Daniel Junqueira. Posteriormente, um outro Bispo Espiritano, D. Pompeu Seabra, seria também Bispo de Malange. Presentemente Angola tem 3 arquidioceses e 11 dioceses, sendo os Bispos todos angolanos menos 3, e tendo os angolanos recebido, ao menos parte da formação junto dos espiritanos - facto que eles têm gosto de recordar quando visitam a Casa Generalícia em Roma. Angola tem desde 1983 o seu primeiro Cardeal: D. Alexandre do Nascimento, actual Arcebispo de Luanda.

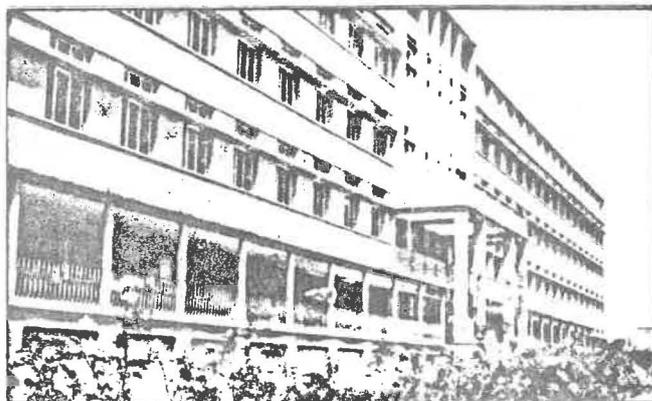
Uma guerra sem fim

Em 1851, o estatuto político de Angola passou de Colónia para Província Ultramarina portuguesa. Isso deu aos angolanos, ao menos em teoria os mesmos direitos dos portugueses. É certo que havia menos racismo e mais casamentos mistos que noutras colónias. Mas o ambiente político estava ex mudança. O acesso à independência de numerosos países africanos desencadeou em Angola também um movimento no mesmo sentido.

Em 1961, sucederam-se várias rebeliões, começando por essa altura a guerrilha contra o governo Português, lançada sucessivamente por 3 movimentos: MPLA, FNLA, e UNITA. A revolução de Abril de 1974 em Portugal mudou o governo e a sua orientação, e a dat de 11 de Novembro de 1975 foi marcada como dia em que Angola seria independente. Começou logo uma luta áspera entre os 3 movimentos de libertação, saindo de início vencedor o MPLA, partido marxista e pro-soviético, sustentado pelo recente governo pro-marxista de Lisboa. Contudo, isso não foi mais que o início de uma guerra civil, cada vez mais sangrenta, uma vez que as grandes potências entraram em campo à procura de influência. A FNLA foi eliminada em pouco tempo no norte. Mas a luta continua entre o governo do MPLA, apoiado pelas armas russas e uns 40 mil soldados cubanos, e a UNITA, apoiada pela Africa do Sul e depois pelos USA, e a presença, recentemente, de uns 3 mil soldados sul-africanos. Houve recentemente (Maio de 1988) conversações entre os dois lados, em Londres e Brazzaville; mas o fim da guerra ainda não está à vista.

De vários Distritos a
uma Província

Em 1974, havia em Angola 3 Distritos espiritanos: Luanda, Nova Lisboa (Huambo) e São da Bandeira (Lubango), com um total de 241 Confrades, sendo 178 Portugueses, 30 Holandeses e 33 de outras Províncias. Embora nessa altura já não houvesse Bispos Espiritanos, a Congregação tinha ainda a responsabilidade de Obras importantes ou colaborava nelas, como o Seminário Maior de Luanda, vários Seminários Menores, 1 Colégio e uma Escola de Professores, o Seminário Católico "O Apostolado" e a Rádio Ecclesia. (Em 1974, havia ainda outros 205 sacerdotes estrangeiros e 118 Angolanos).



O antigo Colégio do Espírito Santo no Huambo

Com a independência e a extensão da guerra civil, mais de metade dos missionários estrangeiros saíram e muitas missões ficaram abandonadas - entre estas, 27 assistidas por Espiritanos. Em muitas delas era perigoso viver e o povo de muitas delas começou a refugiar-se nos maiores centros populacionais abandonando as aldeias. A Missão do Cacuso, por exemplo, a oeste de Malange, assistia anteriormente 80 aldeias; na área agora só existem 28 aldeias, e apenas 12 se podem visitar. O governo do MPLA também confiscou a Rádio Ecclesia, tornou difícil a publicação de "O Apostolado" e tomou conta das Escolas, confiscando inclusivamente o grande Colégio do Espírito Santo no Huambo, a Escola de Professores do Kuima e as 2 Casas dos Rapazes, em Luanda e no Huambo.

Para enfrentar a nova situação, foi necessário reorganizar-se. Assim, apesar do número restrito dos Espiritanos Angolanos (8 na altura), a Província de Angola foi erecta em 29 de Junho de 1977, com o P. Bernardo Bongo como Provincial. Alguns dos Espiritanos Estrangeiros optaram pela Província como sua Província de origem, enquanto outros preferiram manter a sua própria Província, tomando Angola como Província de nomeação e de trabalho.

Havia então poucos Espiritanos Angolanos, porque, durante 100 anos, a Congregação preferiu ajudar a constituir o Clero local diocesano, em vez de recrutar membros para si mesma. Mas de facto, já tinha havido um Espiritano Angolano: o P. Luis de Barros (1858-1931) que fez o noviciado em Portugal, depois da sua ordenação em 1895. Trabalhou dedicadamente por mais de 30 anos na área da Huila, embora tivesse preferido trabalhar junto do seu povo perto de Benguela.

Depois de 1962, alguns seminaristas do Huambo pediram para entrar na Congregação e fizeram o noviciado em Portugal.

Em 1968, abriu no Huambo, um Seminário Menor: mas a confusão havida por alturas da independência levou a maioria a abandonar. O 1º noviciado foi em 1975, com 3 Profissões no ano seguinte. Desde então tem havido um crescimento lento mas seguro; a Província tem actualmente 10 Sacerdotes Angolanos e 8 não-angolanos, 2 Irmãos Angolanos (1 deles diácono permanente) e 7 alunos de Teologia já Professores. O P. Bernardo Bongo foi Provincial até 1983, durante 6 anos; o P. Bernard Duchêne, que antes pertencera à Província de França, tomou o cargo a seguir. A Casa Provincial está situada em Luanda.



P. Bernardo Bongo



P. Bernard Duchêne



Estudantes do escolasticado menor de Lândana (ao fundo os edifícios da Missão)

tar, para o qual os jovens são frequentemente reclamados: por exemplo, em 5 de Março, 4 dos 21 estudantes de Lândana foram chamados, não se saba por quanto tempo, ao completarem os 18 anos.

A Província está dividida em 7 áreas geográficas, cada uma com um representante no Conselho Provincial. Há 9 comunidades com 3 a 7 Confrades, 11 com 2 Confrades, e 8 Confrades vivem sós, 4 deles totalmente isolados por causa da guerra. Há Confrades de Portugal (38), Holanda, Irlanda, França, Inglaterra, Bélgica, Espanha e Brasil; 15 comunidades são internacionais.

O trabalho tem de ser feito no meio de privações, dificuldades e até perigos; mas os Confrades, tanto angolanos como estrangeiros, servem o povo com grande coragem e dedicação. Alguns já o pagaram com o preço da vida - entre os 27 missionários (Sacerdotes, Irmãs ou Irmãos) mortos pela guerra, 6 são Espiritanos: os P.es Thijssen, Ribeiro Lopes, Pereira, Wozniak, Ligthart e o Ir. Afonso Rodrigues. Outros tiveram ferimentos graves, como os P.es Abílio Ribas (actual Bispo de S. Tomé), Castro Oliveira (novo Provincial de Portugal), Antonius van Horrik, Agostinho Loureiro e António Catangambo.

Tudo quanto é feito em Angola está condicionado pela guerra, a qual devasta um país que podia ser um dos mais prósperos da África. Aqui, como noutras partes do mundo, são os pobres que pagam por causa da geo-política das super-potências. Os camponeses refugiaram-se em grande parte nas cidades, o que arruinou a agricultura; a segurança não existe senão à volta das cidades de Luanda, Benguela e Lubango. Vêm-se mutilados de guerra por todo o lado - 71.000, segundo uma estimativa recente da "Cáritas". A fome espalha-se e nas cidades não faltam mendigos. Na luta pela sobrevivência, o tecido moral da sociedade é afectado, tornando-se comum a corrupção, tal como a instabilidade matrimonial, devido à destruição das famílias.

Contudo, após um período inicial em que o ateísmo foi fortemente promovido, os cristãos já não têm medo de confessar abertamente a sua fé, e a Igreja goza de profunda estima junto das populações. Acentua-se a inculturação, e os catequistas fazem excelente trabalho. Por falta de pessoal, a maioria dos missionários estão sobrecarregados; a penúria de alimentação e outros meios é constante. O Economato Provincial de Luanda tem um trabalho enorme com a procura e a distribuição do necessário para viver. Nesse aspecto, merece relevo o trabalho também do P. Henrique Verdijk como director nacional da Cáritas e das Obras Missionárias Pontifícias, e o P. Quirino Houdijk, antigo Conselheiro Geral, que organizou na Europa um Serviço de assistência e ajuda.

Na sua visita à Província (de 4 de Dezembro a 21 de Fevereiro), o P. Gonçalves pôde visitar quase todos os Confrades; e o Superior Geral, em visita mais breve, (de 15 de Janeiro a 20 de Fevereiro) visitou os centros maiores. Ambos participaram no 2º Capítulo da Província (o 1º fora em 1980) que juntou 29 Capitulantes e cinco

As Casas de formação são as seguintes: um Seminário Menor no Huambo (é director o P. José dos Reis Gaspar) com cerca de uma dúzia de estudantes que vão às aulas ao Liceu do Estado; um Seminário Menor avançado em Lândana (é director o P. James Flynn) com 17 estudantes a terminar os estudos secundários; o 1º Ciclo no Huambo (é director o P. John Kingston) com 28 filósofos; o Noviciado no Munhino, Lubango, dirigido pelo P. Benedito Roberto, com 6 noviços e 1 postulante para Irmão. Os 7 teólogos Professores estudam em Brazzaville. Está em Construção, presentemente, uma casa em Malange, para substituir o Seminário de Lândana, que é propriedade da Diocese. Um problema que afecta a formação é o serviço mili-

convidados do exterior. Os assuntos tratados foram os da Inculcuação, Justiça e Paz, Formação, a Inserção na Igreja local e questões de organização. As discussões não se ficaram pela teoria: tomaram-se decisões práticas no sentido de ajudar o povo e a Igreja de Angola no meio das suas dificuldades. O Superior Geral garantiu à Província a continuação do apoio da Congregação; na sua mensagem final, antes de partir, agradeceu a todos os Confrades o testemunho de fidelidade, serenidade e dedicação que estão dando, nas circunstâncias difíceis que o País e a Igreja atravessam.

Notícias

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral:

Em 20 de Abril, confirmou a eleição do P. Robert ELLISON como Superior da Gâmbia, para um mandato de três anos a começar em 15 de Junho de 1988;

Em 20 de Abril, confirmou a eleição do P. Armand BERGHMANS como Provincial da Bélgica, para um segundo mandato de três anos, a começar em 3 de Agosto de 1988;

Em 6 de Maio, decidiu alargar as actividades do Centro de Reflexão e Animação de Roma, o qual englobará, além do estudo das fontes espiritanas, assuntos referentes à Missão e à Justiça e Paz; e nomeou os P.es Maurice GOBEIL (Canadá) e David REGAN (Irlanda) responsáveis do Centro, por um período de três anos a começar em 15 de Setembro de 1988 (para as questões de Justiça e Paz colaborará também o P. William HEADLEY);

Em 11 de Maio, nomeou o P. Abel MOREIRA DIAS (Portugal) para o Economato Geral (Friburgo, Suíça), por um período de três anos, a começar no 1º de Setembro de 1988;

Em 16 de Maio, constituiu o Grupo Espiritano do México em Grupo Apostólico (R.V.E. 156.1)

Em 20 de Maio, confirmou a eleição do P. Pierre SCHOUVER como Superior do Distrito de Bangui, por um mandato de três anos, a começar em 15 de Outubro de 1988;

Fez as seguintes primeiras nomeações:

- Conor COURTNEY (Irlanda), para Angola;
- Philip CROWE (Irlanda), para a Gâmbia;
- Patrick McGHEE (Irlanda), para Brasil/Sw;
- Finbar O'BRIEN (Irlanda), para o Gana;
- Andrzej OWCA (Polónia), para a Jugoslávia;
- Roman FURGALSKI (Polónia), para a África do Sul;
- Janusz POKSINSKI (Polónia), para Yaoundé;
- Josef ZWOLINSKI (Polónia), para o Senegal.

Portugal

O P. Firmino de Sã Cachada é desde 20 de Maio do ano corrente o Director da LIAM, o movimento nacional de animação missionária dos Espiritanos em Portugal (ver Inf. Esp. nº 68, do ano passado, com um artigo em primeira página sobre os 50 anos da LIAM). Sucede ao P. José de Castro Oliveira, que no mesmo dia substituiu o P. Manuel Durães Barbosa como Provincial. O. P. Cachada será também o Assistente Provincial para a animação missionária. Tem 43 anos, trabalhou 7 anos em Cabo Verde antes de tirar uma Licenciatura em Sociologia em Estrasburgo, onde foi também Capelão dos imigrantes portugueses e espanhóis. Voltou a Lisboa em 1982 como responsável do mensário "Acção Missionária", e dedicou-se à juventude, fundando em 1983, o movimento "Jovens sem fronteiras".

Irlanda

Faleceu em 4 de Abril, com 97 anos, o P. Daniel Murphy, que era o 2º membro mais velho da Congregação e o "grande ancião" da Província da Irlanda. Correntemente conhecido por "Dr. Dan" (era Doutor em Filosofia e Teologia por Friburgo), ficou conhecido sobretudo pelos seus 13 anos como Provincial da Irlanda (1934-47), período que foi aquele em que a Província mais cresceu, e pelos 12 anos como Procurador em Roma junto da Santa Sé (1950-62).

O membro mais velho da Congregação é o Ir. Cantius Szurszewski, dos USA/E, que fará 98 anos em 28 de julho.

Na Irlanda, o Provincial, P. Michael McCarthy, inaugurou em 11 de Fevereiro a "Marian House", um centro anexo a Kimmage Manor para cuidados médicos, com 15 quartos (12 já ocupados) e uma enfermeira diplomada de serviço toda a semana.

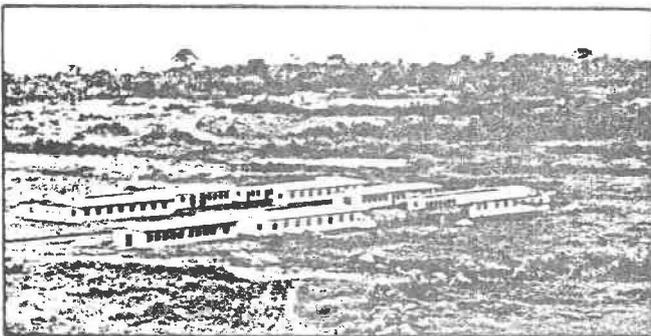
Gabão: Inauguração do novo "Seminário Brottier"

Mons. Anguilé, Arcebispo de Libreville, benzeu e inaugurou em 28 de Fevereiro passado - festa do P. Brottier - o novo Seminário dos estudantes do 1º Ciclo da FAC, perto de Libreville, o qual tem o nome de "Seminário Brottier". Antes, o Superior da FAC, P. Ferdinand Azégué, e o Reitor do Seminário, P. Joseph Wollenschnneider, perante os convidados a todos quantos contribuíram para que a obra fosse uma realidade. Os edifícios foram levantados num tempo record de 8 meses, graças à generosidade com que o P. Lucien Fisher e o Grupo de Irmãos e Padres do Distrito do Gabão se lançaram, mesmo pessoalmente, ao trabalho. Assim, já fora possível que os 28 escolásticos e seus directores se mudassem para lá a 3 de Outubro de 1987; fica situado a uns 5 kms para o norte do aeroporto de Libreville. No ano anterior, tinham vivido na antiga casa do pessoal espiritano que trabalhava no Colégio Bessieux de Libreville.

Em 8 de Setembro do ano passado, 9 noviços fizeram a primeira Profissão, diante do Superior Geral, P. Pierre Haas, na catedral de Mbalmayo, Camarões; um 10º noviço professou mais tarde. O noviciado deste ano, sob a direcção do P. René Charrier e do Ir. Paul Ronssin, tem 9 noviços.

USA/Este

Pela primeira vez, a Universidade de Duquesne tem um leigo na presidência. O Conselho de Administração reuniu-se em 5 de Maio e escolheu o Dr. John E. Murray como novo Presidente. Ele tem 55 anos e frequentou a Faculdade de Direito de Duquesne de 1959 a 1967. Desde então, tem sido Decano das Faculdades de Direito de Duquesne, Pittsburgh e de Villanova.



Gabão: O novo Seminário Brottier

Centenário da Igreja do Mali

Pode causar admiração haver no nosso Boletim um artigo sobre o Mali, que tradicionalmente anda associado aos Padres Brancos; mas de facto, a celebração este ano do centenário da Igreja nesse País refere-se à chegada dos primeiros missionários, que foram Espiritanos. Os Padres Brancos fizeram duas tentativas para entrar no País, em 1876 e 1881, a partir do norte, mas das duas vezes, o grupo foi todo massacrado antes de chegar ao destino. Em 1888, seis Padres e um Irmão Espiritanos entraram no País subindo o rio Senegal e fundaram uma Missão em Kita. Três dos Padres morreram em 3 anos, mas a Missão avan-

çou e em 1892 foram abertas outras duas em Kayes e Dinguirá. Após a tomada de Tombouctou pelas tropas francesas em 1895, os Padres Brancos puderam começar a trabalhar no País, e as três Missões espirituanas foram-lhes cedidas (cf. Koren, Les Spiritains, pjs 320-322). O encerramento das comemorações terá lugar em Bamako de 15 a 20 de Novembro deste ano, uma vez que a Missão de Kita foi fundada a 20 de Novembro de 1888.

Os nossos Jubilados

65 anos de Profissão

- 17 de Setembro : Mons. Gustave BOUVE (bélgica), P. es Alain STRULLU (guadalupe), Thomas FINAN (Inglaterra), e Johannes van de ZANDT (Brasil Central).
 7 de Outubro : P. James COLEMAN (Irlanda).
 1 de Novembro : P. es Alban LE DANTEC (Martínica) e Antoine RITTER (Reunião).

60 anos de Profissão

- 8 de Setembro : P. es Emile HAAS, Aloyse KARMANN, Gabriel KRUMMENACKER, Antoine WOLLENSCHNEIDER (França), Jean ROHART, René TRICLOT (Martínica) e Manuel MEIRA (Angola).
 9 de Setembro : Irs. Jude BERNABLE (França), e Dominic REARDON (USA/E).
 8 de Novembro : P. Joseph GUILBAUD (França).

60 anos de Sacerdócio

- 28 de Outubro : P. es Ernest IZART, François LEROUX, Albert RIEHL (França) e Antoine RITTER (Reunião).

50 anos de Profissão

- 8 de Setembro : Ir. Josephus van der STEEN (Holanda).
 9 de Setembro : Irs. Stéphane BUAUD, Martin LEMOINE (França).

50 anos de Sacerdócio

- 15 de Setembro : P. es Frederick C. LACHOWSKI, John S. RONDEAU (USA/E), Robert J. EBERHARDT, James J. WHITE (USA/W).
 P. Joseph JACKSON (Inglaterra).
 29 de Setembro : Mons. Michel BERNARD, Mons. Jean DAVID, P. es Gaston DEVILLE, Emmanuel JÉZO, Jean LACROIX, Joseph MICHEL, Emile MORGEN, Médard OFFTINGER, Paul SCHOUVER (França), Mons. André LOUCHEUR (Yaoundé), P. es Hervé AUTRET (Guadalupe), René CHAMAGE (Guiné), Albert ROUSSEL (Congo), Charles BERCLAZ (Suíça).
 28 de Outubro : P. es Jean-Baptiste SCHOEFFEL, Albert SPECHT (França), Albert CLAER (Gabão).

Os nossos Defuntos

- 3 de Abril : P. Albert TEXIER (Guiana), 74 anos.
 4 de Abril : P. Daniel MURPHY (Irlanda), 97 anos.
 9 de Abril : P. Eugène BRISSON (França), 70 anos.
 13 de Abril : P. José PALMA TORRES (Brasil Sudeste), 62 anos.
 13 de Abril : Sr. Axel-Louis MARTIAL (Haiti), 31 anos.
 22 de Abril : P. Pierre CHRISTIAENS (França), 60 anos.
 1 de Maio : P. Gilles MARCHAL (Bélgica), 79 anos.
 1 de Maio : P. Antonius van LIEROP (Holanda), 80 anos.
 6 de Maio : P. Johannes B. SCHELEN (Holanda), 79 anos.
 8 de Maio : P. Séan DUKE (Quênia), 58 anos.
 11 de Maio : P. Jacques BERTRAND (França), 79 anos.
 19 de Maio : P. Jean DECKMYN (Guadelupe), 76 anos.
 27 de Maio : P. John J. GALLAGHER (USA/E), 71 anos.

